

“Não sejas egoísta: estende a tua mão aos pobres”

O Papa Francisco, ao comentar a parábola dos talentos, trouxe novamente ao centro o Dia Mundial dos Pobres recordando que não estamos sozinhos: “há pessoas que precisam de nós. Não sejas egoísta: estende a tua mão aos pobres”.

15/11/2020

Ver também: [Mensagem do Papa para o dia Mundial do Pobre 10](#)

Frases de S. Josemaria sobre o amor aos pobres

No *Angelus* deste penúltimo domingo do ano litúrgico, o Papa Francisco voltou a comentar a famosa parábola dos talentos (cf. Mt 25,14-30), do Evangelho, “que vale para todos, mas, como sempre, especialmente aos cristãos”. Faz parte do discurso de Jesus sobre os últimos tempos, que precede imediatamente a sua Paixão, Morte e Ressurreição.

A parábola fala de um senhor rico que deve partir e confia os seus bens a três servos, distribuídos de acordo com as habilidades de cada um. Como faz Deus connosco, disse o Papa Francisco, que nos conhece bem, “sabe que não somos iguais e não quer privilegiar ninguém em detrimento dos outros”, mas confia a

cada um segundo as suas capacidades.

Dia Mundial dos Pobres

O Papa fez referência ao próprio Dia Mundial dos Pobres, celebrado neste domingo (15), e falou do perigo da lógica da indiferença, convidando os cristãos a estender a mão aos pobres:

“Não estás sozinho na vida: há pessoas que precisam de ti. Não sejas egoísta: estende a tua mão aos pobres. Todos nós recebemos de Deus um ‘património’ como seres humanos, uma riqueza humana, seja ela qual for. E, como discípulos de Cristo, também recebemos a fé, o Evangelho, o Espírito Santo, os Sacramentos e muitas outras coisas... Esses dons devem ser usados para fazer o bem, para fazer o bem nesta vida, como serviço a Deus e aos irmãos.”

Especialmente hoje a Igreja motiva a usar os dons de Deus e colocar a

serviço dos mais necessitados, insistiu Francisco, alertando que é preciso olhar para os pobres que vivem nas nossas cidades:

“Devemos fazer o bem, sair de nós mesmos e olhar, olhar para aqueles que mais precisam. Há tanta fome, mesmo no coração das nossas cidades, e muitas vezes entramos naquela lógica da indiferença: o pobre está ali e nós olhamos para o outro lado. Estende a tua mão ao pobre: é Cristo. Sim, alguns dizem: ‘Mas, esses padres, esses bispos que falam dos pobres, dos pobres... nós queremos que falem da vida eterna!’ Olha, irmão e irmã, os pobres estão no centro do Evangelho: foi Jesus quem nos ensinou a falar aos pobres, foi Jesus quem veio pelos pobres. Estende a tua mão aos pobres.”

Aprender com o exemplo de Maria

Francisco também recordou o exemplo de Maria, de quem devemos

aprender a receber os dons para fazer o bem: ela recebeu Jesus de Deus e “não O guardou para si mesma, entregou-O ao mundo, ao Seu povo”.

Fonte: Vaticannews

pdf | Documento gerado automaticamente a partir de <https://opusdei.org/pt-pt/article/angelus-papa-francisco-15-novembro-2020/>
(28/01/2026)